

Instituto Estadual de Florestas credencia guias para unidades de conservação da Serra de São José

Qua 02 outubro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) acaba de publicar Edital para credenciamento de guias, pessoas físicas ou jurídicas, que queiram realizar a prestação do serviço de condução de visitantes no Refúgio de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José e da Área de Proteção Ambiental São José. Os guias trabalharão, ainda, na conscientização dos visitantes sobre a importância da preservação das unidades de conservação. Os interessados poderão realizar as inscrições até o dia 8/10. [Clique aqui para acessar o edital](#).

Aos interessados no serviço de condução de visitantes que não apresentam as comprovações referentes às capacitações, conforme Edital, será oferecido curso com o tema Meio Ambiente e Cultura sobre as Unidades de Conservação. O curso será oferecido de forma presencial, com carga horária de 8 horas. Serão disponibilizadas 25 vagas, gratuitamente. As vagas serão preenchidas na ordem de inscrição.

Os requisitos mínimos para os profissionais que atuarão como condutores são: maioridade, mediante comprovação; alfabetização; nacionalidade brasileira, ou no caso de pessoa estrangeira, que tenha residência e habilitação para exercício da atividade profissional no país; condição de saúde adequada para o exercício da atividade; conhecimento das características da unidade de conservação e vivência da região, bem como dispor de equipamentos necessários para o exercício da atividade.

Os selecionados irão atuar na condução de visitantes na unidade de conservação, desenvolvendo atividades informativas e interpretativas sobre o ambiente natural e cultural visitado, além de contribuir para o monitoramento dos impactos nas áreas de visitação.

A Unidade de Conservação

A Serra de São José, localizada na bacia hidrográfica Alto do Rio Grande, abrange os municípios de Prados, Tiradentes, São João Del Rei, Coronel Xavier Chaves e Santa Cruz de Minas.

Com uma extensão de 13 km e uma altitude máxima de 1.400 metros, a Serra é composta principalmente por quartzito e apresenta uma rica diversidade de ecossistemas, incluindo Mata Atlântica, Cerrado e Campo Rupestre.

Para preservar valioso patrimônio natural da região, foram criadas duas unidades de conservação: a Área de Proteção Ambiental (APA) São José com 4.648,3 ha, e o Refúgio Estadual de Vida Silvestre (REVS) Libélulas da Serra de São José, com 3.709,79 ha.

Essas unidades de conservação resguardam nascentes do Rio das Mortes e Carandaí, que formam a bacia do Rio Grande, e abrigam uma notável diversidade de espécies de libélulas, representando

quase metade da riqueza conhecida no estado de Minas Gerais. Entre essas espécies, destaca-se a *Heteragrion tiradentense*, uma espécie endêmica descoberta na região.